

Setembro
2010

Cáritas



COIMBRA

Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

SOLIDARIEDADE EM TEMPO DE CRISE

Fundo Social Nacional

Sob a presidência de D. Carlos Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, com o objectivo explícito de "analisar as consequências da "crise" que se instalou na sociedade portuguesa", reuniu-se extraordinariamente, no dia 22 de Julho, em Lisboa, o Conselho da Pastoral Social, que integra as seguintes instituições/serviços: Cáritas Portuguesa, Comissão Nacional da Pastoral da Saúde, Comissão Nacional Justiça e Paz, CNIS, Congregação das Irmãs do Bom Pastor, Conselho Nacional da Sociedade de São Vicente de Paulo, Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária, Coordenação Nacional das Capelanias Hospitalares, Fundação Ajuda à Igreja que Sofre e Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.

O quadro traçado sobre a situação do país, que é fruto da reflexão de todas estas instituições e não apenas de uma ou outra pessoa, foi suficientemente sombrio para justificar pedidos de solidariedade aos cristãos como antes nunca tinham sido feitos. Do conjunto das propostas surgidas, ressalta a criação de um Fundo Social Solidário, destinado a "recolher recursos financeiros para os distribuir, através das Dioceses, a pessoas e famílias em situação grave de carência social."

A Cáritas foi mandatada para organizar este Fundo, contando com o apoio de uma Comissão alargada que integra algumas das instituições acima referidas. No seu site, na Internet, a Cáritas Portuguesa explicita que este Fundo, que se destina a respostas de apoio imediato, depende exclusivamente dos donativos feitos pelas pessoas de boa vontade.

Os donativos podem ser feitos
- Por ligação telefónica em que o valor da chamada reverte para o Fundo (tel. 760300150);

- Por transferência bancária, para a para a conta Fundo Social Solidário, com o número 1090040150 (junto do banco Millennium BCP) e o NIB 003300000109004015012

- Nas caixas Multibanco:
Entidade: 22222
Referência: 222222222

- Enviando o donativo para a Sede da Cáritas Portuguesa: Praça Pasteur, n.º11 - 2.º Esq., 1000-238, Lisboa.

Mais informações no site da Cáritas Portuguesa em www.caritas.pt.

Cáritas de Coimbra cria Centro de Apoio Social

A Cáritas Diocesana, a partir do presente mês de Setembro, dispõe de mais um serviço de ajuda para situações de emergência na área concelhia de Coimbra, designado por Centro de Apoio Social (C.A.S.). Trata-se de uma resposta social dirigida ao risco acrescido do aparecimento de novas situações de pobreza, ou de grave carência económica súbita, no contexto da actual crise financeira e económica global.

O Centro, criado por protocolo entre a Cáritas de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra, em 28 de Julho

p.p., pretende proteger e socorrer indivíduos ou famílias "em situação de inesperada carência económica, ocorrida no trimestre imediatamente anterior, resultante de desemprego, doença súbita, ou situação impeditiva de angariar rendimentos que lhes permitam fazer face às necessidades básicas quotidianas". A Cáritas e a Câmara Municipal reconhecem explicitamente que "a actual conjuntura social e económica tem gerado um aumento gradual e significativo do número de famílias em situação de fragilidade social e

económica, não havendo respostas para estas novas situações".

O C.A.S., a funcionar na sede da Cáritas, faculta atendimento por técnicos desta Instituição às Segundas e Sexta-Feiras, da parte da manhã, estudo das situações, decisões processuais dos casos, encaminhamentos ou outras respostas necessárias. A Cáritas pretende disponibilizar ainda serviços de apoio social, consulta de psicologia, loja social e outros serviços que estejam ao seu alcance, para uma resposta ajustada, eficiente e eficaz aos

problemas em causa. Para além disso, foi constituído um *fundo solidário* para este serviço, com o contributo financeiro inicial da Câmara Municipal de Coimbra e da Cáritas Diocesana, esperando-se a contribuição futura para este *fundo* de pessoas singulares, empresas e outras entidades civis e eclesiais, sob a forma de donativo, patrocínio ou outra adequada.

Os contactos com a Cáritas de Coimbra, devem ser preferencialmente para o telefone: 925763654, ou para o email: apoiocial@caritascoimbra.pt.

300 idosos em Fátima



ANO EUROPEU DO COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL

300 Idosos aderem ao Encontro promovido pela Cáritas de Coimbra



A Cáritas Diocesana de Coimbra promoveu um Encontro de Idosos em Fátima, no dia 16 de Setembro, com a participação de 300 idosos provindos dos diversos equipamentos espalhados um pouco por toda a diocese. A proposta do Encontro foi feita no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão social dando visibilidade a um dos grupos etários de maior risco de pobreza e de maior vulnerabilidade a um conjunto

de problemas sociais graves, mais ou menos relacionados com a pobreza: solidão, doença, mobilidade, condições habitacionais, gestão da informação...

O Encontro foi oportunidade para informar sobre a ocorrência deste Ano Europeu e reflectir (com a necessária brevidade e leveza!) sobre o papel que também os idosos podem ter no combate à pobreza, nomeadamente sensibilizando familiares e amigos.

A opção por Fátima responde à sugestão dos próprios idosos, sobretudo como resposta ao desejo de conhecerem a nova Igreja da Santíssima Trindade que, para além das funções de culto para que foi criada, é também, em termos de arquitectura e de cultura, um espaço privilegiado no panorama português, que muitos idosos ainda não tinham visitado por razões económicas e de isolamento social.

Ateliers de Idosos evocam Ano Europeu da Pobreza

As salas dos nossos Centros de Dia para Idosos estão a ficar mais bonitas, com os cartazes e outros trabalhos elaborados nos "ateliers" sobre o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social. Nalguns equipamentos a promoção desta iniciativa arrastou inclusivé outro conjunto de actividades, como danças e jogos, surpreendendo os próprios funcionários no modo como os idosos se entregaram a esta acção. Aliás, estas simples fotografias testemunham isso mesmo: repare na elaboração destes cartazes e veja quanto trabalho supõem alguns deles...

A realização destes trabalhos, nomeadamente com idosos, revela potenciais de actividade e criatividade que as limitações de tempo e de trabalho nem sempre permitem que os profissionais explorem. Mas pensando nesta experiência e já no eixo condutor de 2011, que será o Ano Europeu do Voluntariado, não seria possível desencadear junto destes equipamentos equipas de dois ou três voluntários que promovessem, orientassem e publicitassem iniciativas deste tipo? À priori, estamos em crer que todos sairiam enriquecidos: os idosos, os voluntários, as famílias, as comunidades e as próprias instituições que gerem os equipamentos.



"Unidos Contra a Fome"

Um sinal comunitário possível!

"United against Hunger", ou seja "Unidos contra a Fome". Sabe a que se refere? Provavelmente sim: ao próximo Dia Mundial da Alimentação, 16 de Outubro de 2010. Logo no dia seguinte, 17 de Outubro, ocorre o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Estes são dois dos problemas mais graves com que a humanidade se confronta na actualidade, e com grande proximidade entre si, pois muitos dos pobres passam também necessidades alimentares.

A Igreja tem sido muito sensível a estas duas celebrações. A nível nacional/local evoca-se sobretudo o dia para a erradicação da pobreza. Por exemplo, o Presidente da Cáritas Portuguesa tem publicado todos os anos uma mensagem a propósito deste dia, com relativa difusão dos meios de comunicação social. Mas o Dia da Alimentação tem merecido também uma atenção ao mais alto nível, seja, dos próprios papas, que

todos os anos têm escrito por esta ocasião uma carta ao Director Geral da FAO, o organismo das Nações Unidas para as questões alimentares. O Movimento tem feito eco dessas cartas papais, na consciência de serem dos mais belíssimos textos da comunhão da Igreja com o mundo, e aguarda com expectativa a (provável) carta deste ano.

No contexto dos projectos da Cáritas de Coimbra para o Ano Europeu 2010, quisemos propor à diocese, particularmente aos grupos sociocaritativos, às paróquias, aos centros de Actividades de Tempos Livres, etc., alguma acção local que marcasse também, com dignidade, a evocação destes dois dias, marcando também este vínculo de "unidade" contra a fome. A nossa proposta é: que a nível local, as paróquias, os equipamentos sociais, ou grupos locais de voluntariado, por si sós ou preferencialmente "unidos" com

outras entidades e instituições, façam uma campanha de recolha de alimentos para serem distribuídos, também localmente, junto das pessoas mais pobres.

É apenas um sinal. Estamos perfeitamente conscientes de que estes grandes problemas da pobreza e da alimentação não se resolvem com estas campanhas pontuais. Mas também, por outro lado, se nunca dermos sinal nenhum, acabamos por nunca nos auto-conciencializarmos para a acção e muito menos ainda consciencializarmos outros. E estas datas de Outubro são uma boa altura para dar estes sinais, quer porque há uma consciência comunitária, jornalística, política e social para estes problemas, quer porque Outubro até se afigura como um dos meses em que parece haver mais alguma disponibilidade de espírito para reflectir calmamente sobre eles.

Cáritas remodelou os serviços de cozinha e refeitório.



Depois de obras de remodelação nos meses de Julho e Agosto, reabriu o serviço da cozinha na sede da Cáritas para utentes e funcionários, com equipamento adaptado para facilitar a saída de refeições para os Lares e Apoio Domiciliário e o self-service para funcionários. Nesta cozinha são confeccionadas diariamente mais de 600 refeições, o que pode dar uma ideia da importância de um serviço mais funcional e com melhor gestão do trabalho e dos produtos.

Centro Social S. Pedro (Ingote) comemora 20 anos de acção

Nos dias 8 e 9 de Outubro o Centro da Cáritas Diocesana no Ingote celebra 20 anos de apoio social aos residentes nas valências de Creche, ATL, Centro de Dia e Apoio domiciliário.

Criado na sequência do Trabalho de Promoção Comunitária que tinha sido desenvolvido no Bairro, à altura um dos bairros mais problemáticos de Coimbra, o Centro Social S. Pedro sempre foi um polo de acolhimento e apoio à população, mas também - o que não é de menor importância - um centro difusor de uma cultura de urbanidade para a comunidade multicultural em que está inserido.

COMISSÃO DIOCESANA JUSTIÇA E PAZ

Exige-se que o direito do pobre seja sempre o primeiro a ser salvaguardado

Em documento datado de Julho de 2010, sob o título "Esperança e critérios de vida", a Comissão Diocesana Justiça e Paz de Coimbra reconhece que "a presente situação mundial é complexa e grave, marcada por uma crise, mais estrutural do que conjuntural, e por uma globalização económica e financeira desregulada, que inverte a ordem dos valores, ao colocar os interesses económicos e a especulação acima da dignidade e dos direitos das pessoas, com efeitos perversos sobre sociedades, indivíduos e decisores políticos." É um "espectro que amarga a existência e tolhe a razão" nas

sociedades actuais, que "vivem demasiado centradas em interesses imediatos e egoístas, com a consequente perda do sentido do bem comum e de referenciais éticos estruturantes."

Então, que palavra de esperança é possível?

A resposta a esta pergunta está subjacente no próprio título da "mensagem": a esperança é possível mediante a alteração (conversão) dos critérios de vida individuais, colectivos, eclesiais, políticos... Por isso a CDJP de Coimbra condena de igual modo "tanto quem contrata a recibo verde, com salários indignos, ou ilegalmente, como quem

10 milhões de estrelas

A Cáritas Portuguesa vai promover, pelo oitavo ano consecutivo, a Operação "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz", com o objectivo de motivar cada cidadão para os valores da Paz, da Justiça e da Solidariedade.

O objectivo desta operação é motivar cada cidadão para a aquisição de uma vela, ao preço unitário de 1,00€ que, quando acesa (no dia 18 de Dezembro em manifestação pública, em cada uma das Dioceses de Portugal e no dia 24 por iniciativa de cada pessoa ou família), simbolize a adesão de toda a população portuguesa à causa da Paz.

Por outro lado, cada vela da Operação "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz", constitui um sinal e o meio através do qual prestamos a nossa ajuda àqueles que mais precisam. Assim, das verbas recolhidas pela campanha, 35% ficarão para a Cáritas Portuguesa e serão aplicadas no apoio a um projecto de ajuda a crianças em risco em S. Tomé e Príncipe. Os restantes 65% ficarão para cada Cáritas Diocesana (no caso de Coimbra, para as paróquias), sendo certo que todas elas irão igualmente apoiar projectos nacionais no âmbito desta temática. Esta escolha está intimamente ligada à celebração do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

As paróquias e seus grupos podem fazer já as suas encomendas de velas junto da Cáritas diocesana. Mantêm-se inalterados os preços e condições do ano passado.

PELOS CENTROS DE ATL

1º Encontro da amizade...



No dia 21 de Julho, dia da Amizade, o centro de Actividades de Tempos Livres de Tábua 1º Ciclo foi o pioneiro do I Encontro de ATL's.

Esta actividade teve como objectivo criar o intercâmbio com as crianças dos centros de ATL dos primeiros e segundo ciclos do concelho de Tábua.

Participaram os Centros de 2º Ciclo de Tábua, 2º Ciclo de Midões, 1º Ciclo de Candosa, 1º Ciclo de Covas e 1º Ciclo da Casa do Povo de Tábua. Foi um dia de muita alegria, com divertidos jogos tradicionais, pinturas faciais, moldagem de balões, danças e entre outras diversões.

O palco escolhido para o desenrolar da actividade foi o Jardim Sarah Beirão, com a colaboração da Câmara Municipal de Tábua.

Para o próximo ano, caberá esta tarefa ao "Folhinhas", ATL da Casa do Povo.

...e acampamento em Gouveia



Que férias seriam as dos nossos utentes se nós monitores não deitarmos mãos à obra e organizarmos uns dias muito divertidos, cheios de água, calor e muitas actividades?!

É verdade! Então os monitores dos CATL's de Lagares da Beira, Oliveira do Hospital básica e secundária, Tábua e Arganil secundária organizaram no Parque Nª Sª dos Verdes, em Gouveia, um acampamento de 3 dias repleto de muitas actividades e divertimento.

Depois de ultrapassada a árdua tarefa de "montar" as tendas, demos início a várias actividades, como piscina, slide, escalada, jogo de orientação, goKart, minigolfe, tiro ao alvo e actividades nocturnas, sendo estas divididas pelos 3 dias e 2 noites.

Para além das actividades lúdicas, ainda nos ocupámos com a confecção das refeições e as limpezas que daí advêm.

O grupo de 45 participantes saiu deste acampamento muito satisfeito, mas com "água na boca", pois pareceu-lhes que 3 dias foram poucos para viver esta experiência.

Queremos deixar um agradecimento a quem nos ajudou a tornar possível este acampamento, nomeadamente os pais dos utentes participantes, os monitores e a quem nos facilitou o transporte, nomeadamente a Câmara Municipal de Tábua e a Arcial (IPSS de Oliveira do Hospital). Como forma de agradecimento, no fim da actividade, oferecemos a esta instituição de solidariedade os bens alimentares que restaram.

Os monitores/ras

A sociedade contemporânea que é iluminada pela *Caritas in Veritate*

Decorreu em Fátima, de 14 a 16 de Setembro, a XXVI Semana Nacional da Pastoral Social, sob o tema "Dar-se de Verdade - para um desenvolvimento solidário". Como se percebe pelo tema, a Semana teve como pano de fundo a recente encíclica de Bento XVI "Caritas in veritate", tendo as questões da pobreza merecido particular realce.

A lição de abertura foi proferida pelo Cardeal Peter Turkson (no uso da palavra, na foto) e dela extraímos o juízo mais incisivo sobre a sociedade contemporânea à qual a encíclica se dirige.

Recorde-se que, logo após a promulgação da encíclica *Caritas in veritate*, o Santo Padre presidiu à celebração do Sínodo Africano. Na homilia da Missa inaugural, o Santo Padre exortou a África e a Igreja africana a cuidar da sua herança cultural e espiritual «de que a humanidade tanto precisa; mais do que de matéria-prima». «Deste ponto de vista», continuou o Santo Padre, «a África é um imenso "pulmão" espiritual para a humanidade que parece viver uma crise de fé e de esperança».

O Papa, que anteriormente - durante as suas viagens a Angola e aos Camarões para entregar o *Instrumentum laboris* do Sínodo - tinha convidado os africanos a não ter medo de acreditar (em Cristo), pediu-lhes agora, ardentemente, que garantam que este *pulmão espiritual* não seja infectado por *duas patologias perigosas: o fundamentalismo religioso*, combinado com interesses políticos e económicos, e uma outra doença já difundida no mundo ocidental - o *materialismo prático*, combinado com o *pensamento relativista e nihilista*. O Papa referiu-se a esta última como «doença do espírito» e «resíduo tóxico espiritual» exportada pelo chamado "primeiro mundo" contaminando, assim, os povos de outros continentes.

Após a promulgação da encíclica *Caritas in veritate* pelo Santo Padre, o Secretário de Estado, Cardeal Bertone, apresentou-a formalmente ao Senado da República da Itália. Na sua apresentação, referiu-se à crise económica, chamando a atenção para a forma como a crise foi alimentada por uma *matriz cultural que está enraizada no pecado* e cuja importância e urgência era desmantelá-la.

A *Caritas in veritate* pode então ser vista como oferta de um ensinamento social, proveniente e enraizado no ministério de Jesus que tudo liberta, para continuar a libertar de pesos a cultura do homem, o seu estado de espírito e de alma, e ajudá-lo a sair das sombras das chamadas "ideias novas e modernas" que diminuem a visão do homem acerca da verdade.



Na assembleia plenária no Vaticano que teve lugar no passado mês de Maio, os eminentes estudiosos e profissionais que compõem a *Academia Pontifícia das Ciências Sociais* expuseram, lado a lado com as *causas técnicas* da actual crise económica, tecnológica e social, as suas "*causas remotas*". Estas *causas remotas* da crise actual, tal como as identificaram, são de natureza *espiritual e moral*. Apesar de não ser quantificável, o *factor espiritual* está presente em toda a acção humana, distorcendo-a. Tendo isto em conta, o Papa Paulo VI. ao reconhecer que «o mundo sofre por falta de pensamento», desejou que houvesse «pensadores» e «sábios». De facto, a decadência espiritual e moral ocupa um lugar importante nesta primeira crise da era da globalização.

A identificação que a *Pontifícia Academia* fez das *causas remotas* do actual mal-estar, *espirituais e morais*, fazem eco da visão de João Paulo II. Na análise que fez dos obstáculos que dificultam e se opõem ao desenvolvimento, o Pontífice admitiu que estes factores não eram apenas políticos e económicos. Eram também de ordem *moral*; e observou então: «"Pecado" e "estruturas de pecado" são categorias que não se vê com frequência aplicar à situação do mundo contemporâneo. E, no entanto, não se chegará facilmente à

compreensão profunda da realidade, conforme ela se apresenta aos nossos olhos, sem dar um nome à raiz dos males que nos afligem».¹⁵

Ao dirigir-se, nestes últimos dias (27 de Maio), à assembleia plenária dos Bispos Italianos, Bento XVI referiu-se à gravidade da actual crise económica e confirmou a presença de uma *crise espiritual e cultural* igualmente grave que não deveria ser encoberta. Mas, para o Papa, esta *crise espiritual e cultural é humana*. E por isso, a crise actual pode manifestar-se na área da economia, do mercado, do comércio e negócios, na da tecnologia, na da ecologia e na da política, mas é, em última análise, de carácter antropológico. Todas as formas de manifestação da crise actual são, de facto, expressões do espírito humano e, *por si só*, não são um mal. O seu uso abusivo pelas mãos do homem - homem susceptível às novas e modernas ideias - é que as torna um mal. Elas constituem a cultura do homem e reflectem o seu estado de espírito e de alma - a sua espiritualidade.

Em última instância, para o Santo Padre, é aqui que a actual crise tem de ser situada: no homem, na *doença do seu espírito*, na sua *cultura e espiritualidade*, infectados por *ideias novas e modernas* a que ele chama "resíduo tóxico espiritual" e "patologias". Na cultura do nosso tempo,

como afirma o Papa, «existem pesos de que libertar-se, sombras a que subtrair-se» (Cv 59). Na encarnação de Jesus, *o amor do Pai* e a Palavra transcendente de Deus (*Logos*), na **cultura humana**, em toda a cultura humana, incluindo a do nosso tempo, oferece-se como meio de libertação ao serviço do bem-estar da humanidade.

A *Caritas in veritate* pode então ser vista como oferta de um ensinamento social, proveniente e enraizado no ministério de Jesus que tudo liberta, para continuar a *libertar de pesos a cultura do homem, o seu estado de espírito e de alma*, e ajudá-lo a *sair das sombras* das chamadas "ideias novas e modernas" que diminuem a visão do homem acerca da verdade. Em certo sentido, então, a *Caritas in veritate* pode ser considerada um "*anti-vírus*" para um "*vírus*" (espiritual e moral), que está rapidamente a infectar a sociedade moderna e o mundo globalizado. A *Caritas in veritate*, parece-nos, é um ensinamento social da Igreja, em que o Santo Padre desenvolve e propõe conceitos, termos e ideias que respondem às novas ideias emergentes (desconstrução e reconstrução) sobre a pessoa humana: *as ideias novas e modernas a que o homem é susceptível*.

[omitidas notas de roda-pé]

Cáritas 2010

Erradicar a pobreza, radicar a justiça

Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - nº 373

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.

D. Carlos Azevedo lançando a Semana:

"Os aflitos que olham profundamente o futuro recorrerem à razão e pedem auxílio à fé. Só uma lógica do dom e uma análise de verdade rasgarão sendas de autêntico desenvolvimento na vida social dos próximos tempos.

Muitas questões se colocam: afinal desmorona-se um sistema económico, no seio de um paradigma internacional, ou apenas revela carência de políticos que defendam o bem comum dos cidadãos, isto é sejam estadistas, gente que vigie os interesses do Estado e intervenha com determinação e rapidez? Urgirá alterar bruscamente o sistema político, no fervilhar de incertezas quanto ao futuro, porque o peso das estruturas adia caminhos inevitáveis, ou bastará reformar com rigor as vias democráticas?

Prevê-se uma crise social grave, no panorama global e ninguém tem receitas para tanta moléstia. Alguns optam pela distração lúdica que sacode a responsabilidade e entretida vê novelas, aplaude no estádio ou abana o capacete... A tentação de opções individualistas e isoladas contraria as tarefas globais, tão necessitadas de concretização."

Assine a petição da Cáritas Europa



www.acabarcomapobrezaja.org.pt